



projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 070

Desenhar Redes



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

**ENTIDADES PROMOTORAS**

*Designação* Xerem

**ENTIDADES PARCEIRAS**

*Designação* Ateneu Madre Deus

*Designação* Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de escolas Luís António Verney - APELAV

*Designação* GI Amigos de Marvila Velha

*Designação* Externato Camilo Castelo Branco

*Designação* GI Arqmob

---

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO**

*Designação* Desenhar Redes

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 53. Marvila Velha

**Síntese do Projecto**

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

**DESCRIÇÃO DO PROJECTO**

**Objetivo Geral de Projeto**

*Diagnóstico* Território originalmente ocupado por grandes quintas senhoriais dedicadas à exploração agrícola. No séc. XIX instalam-se aqui várias fábricas e bairros de operários, tornando-se numa zona de intensa actividade. A freguesia de Marvila é ainda hoje descrita como um "cemitério de fábricas", espelhando a realidade industrial do séc. XIX. O território é caracterizado por um edificado de traça antiga, em ruínas ou em estado avançado de degradação. O edificado de Marvila Velha, dos palacetes aos bairros de operários, é testemunho das grandes mudanças sócio-económicas desta zona oriental da cidade. Marvila Velha é ocupada por uma população envelhecida, isolada, com



baixo nível de formação e baixos rendimentos. Encontram-se resquícios de actividade agrícola de subsistência.

De

acordo com os Censos de 2011, toda a freguesia está a perder população. Não houve respostas ao inquérito do Bip Zip.

Não existem equipamentos ou actividades de cariz cultural e artístico. Existiu no passado um forte movimento associativo e de colectividades, maioritariamente ligadas ao desporto.

O território é circundado por terrenos baldios e edificado em ruínas, contribuindo para o seu isolamento e para uma má imagem do bairro.

Dada a relativa proximidade

ao Parque das Nações e a existência de amplas extensões de terreno baldio e edificado em ruínas, é uma zona propensa à especulação imobiliária, alheia aos interesses e necessidades da população residente.

*Temática preferencial*

Melhorar a Vida no Bairro

*Destinatários preferenciais*

Adultos (população em idade ativa) Crianças, jovens, comunidade

*Objectivo geral*

Sensibilização da população residente para as problemáticas do espaço público e da gentrificação, a que o território de Marvila Velha é particularmente sensível. Capacitar a população residente para a tomada de decisões e resolução de problemas que concernem o seu bairro. Contrariar a lógica de gentrificação, convocando a população para a participação activa como forma de influenciarem o futuro do bairro, de acordo com as suas necessidades e interesses e privilegiando formas de acção colectiva.

Sensibilizar as

crianças e jovens, através de um programa educativo de criação artística, para a importância do espaço público e do meio envolvente enquanto eixos de construção identitária colectiva e individual. Capacitação de jovens para a criatividade e a livre iniciativa, como motores de inclusão social e emancipação.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

*Descrição*

Evitar a gentrificação.

O PDM recentemente aprovado coloca

a área de Marvila como uma das zonas da cidade com maiores possibilidades de construção nova da cidade de Lisboa.



Cumprindo-se (ou não) esse desígnio, isso fará com que durante os próximos anos exista uma considerável pressão sobre o património edificado existente e sobre as pessoas que aí habitam.

O processo de requalificação e transformação de um território urbano só deverá ser considerado bem sucedido se não implicar um fenómeno de gentrificação e exclusão da população local.

Aumentar a resiliência dos actuais moradores de Marvila Velha e estimular, potenciar e desenvolver as redes de acção e participação colectiva de modo a resistir à gentrificação é um dos objectivos deste projecto.

**Sustentabilidade**

A sustentabilidade deste projecto será assegurada, em primeiro lugar, a partir da estimulação e reactivação de uma série de associações e colectividades locais. Por outro lado através dos laboratórios de construção pretende desenvolver-se acções concretas e de decisão participada a partir do espaço escolar, em torno das questões relacionadas com o espaço público, por forma a que os cidadãos sintam que têm palavra no que se decide sobre o que está à porta de sua casa. Por fim, todo o processo será diagnosticado e serão produzidas algumas perspectivas de trabalho futuro por intermédio do plano anti-gentrificação adiante descrito.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

Participação activa  
Dar início a um processo de envolvimento da população de Marvila Velha, convocando à participação colectiva para a melhoria da qualidade de vida no bairro. Convocar os habitantes, de todas as faixas etárias, a partilhar a sua visão sobre os aspectos positivos e negativos do bairro, do ponto de vista do edificado, das acessibilidades, dos serviços, dos equipamentos e das relações humanas. Promover a troca de ideias e experiências sobre a realidade do bairro nas dimensões acima enunciadas, no sentido de delinear estratégias de combate aos aspectos negativos e de mudança em direcção à realidade que se pretende para o bairro. Promover a preservação da memória, estimulando os habitantes seniores à partilha de experiências com as crianças e jovens participantes no projecto.

**Sustentabilidade**

O projecto torna-se sustentável ao estimular a coesão social e as relações intergeracionais como forma de ultrapassar o isolamento a que este território está votado. A partilha de experiências e a preservação da memória irá fortalecer o sentimento de inclusão da população sénior, ficando fortalecidos os pontos em que esta se aproxima dos mais novos. O confronto entre a memória e as aspirações e desejos dos mais jovens irão fortalecer o tecido humano do



bairro, tornando-o inclusivo do ponto de vista geracional. Ultrapassados os eventuais obstáculos geracionais, a população ficará dotada de instrumentos para a busca colectiva de soluções para a melhoria da qualidade de vida no bairro.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### *Descrição*

Arte, educação e cidadania  
Pretende-se que os jovens passem a entender a arte como processo de aprendizagem e a prática artística como instrumento de mudança das realidades individuais e colectivas. Será elaborado e implementado um programa de criação artística dirigido a crianças e jovens, com enfoque nas temáticas do espaço público, identidade e gentrificação. O objectivo é envolver os mais jovens, ainda afastados das tomadas de decisão, no processo de anti-gentrificação de Marvila Velha. A partir do olhar artístico, propomos aos jovens que o território que habitam é um lugar colectivo de participação e cidadania. Educar o olhar para a fruição estética, a partir da arte mas também do quotidiano e do meio envolvente. No fim do programa as crianças e jovens terão criado objectos artísticos (obras de arte) que serão exibidos à comunidade e irão reflectir as suas ideias, posições e emoções sobre Marvila Velha. Desenvolver programas de formação dirigidos aos educadores sobre arte comunitária e participatória, em colaboração com a Associação de Pais e com professores do agrupamento escolar, para o envolvimento dos professores neste projecto e que simultaneamente potenciem o envolvimento activo das crianças e jovens na escola e na construção das suas identidades.

#### *Sustentabilidade*

O acesso à arte, pela via da fruição e criação artística, potencializa o posicionamento crítico e criativo dos indivíduos, tornando-os cidadãos mais participativos nas decisões colectivas. A educação e criação artísticas incrementam as competências das crianças e jovens, contribuindo para uma melhor compreensão da sua identidade, individual e colectiva. A criatividade e a individualidade, estimuladas por via da criação artística, contribuem grandemente para a auto-valorização das crianças e jovens, dotando-os da capacidade de se expressarem enquanto indivíduos e cidadãos e assim contribuírem activa e colectivamente para a construção da sua própria realidade. A colaboração com a associação de pais e com os professores, resultando na criação de programas de criação artística inseridos no currículo escolar e de diversos materiais de apoio, garante a continuidade do programa e a sua expansão em termos de envolvimento de um crescente número de jovens. O programa de criação artística, de carácter comunitário e participatório, irá fortalecer o



sentimento de pertença ao território e de respeito pelo espaço público, contribuindo para que estes jovens decisores de amanhã criem as suas próprias dinâmicas de participação colectiva nos designios do bairro, reclamando para si o papel construtores da sua realidade.

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Consultadoria com parceiros
<i>Descrição</i>	Identificação, em colaboração com os parceiros, de estratégias para convocar as crianças e jovens à participação no programa de criação artística. Adequação do calendário de actividades ao calendário escolar. Divulgação do projecto junto das escolas, associações e público em geral. Contacto com professores para apresentação do projecto e organização de grupos de trabalho com potenciais interessados em acompanhar as actividades. Divulgação do projecto junto da comunidade mais velha.
<i>Recursos humanos</i>	Equipa Xerem, representantes das entidades parceiras no território
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Melhor percepção do território e das suas dificuldades. Espera-se incrementar a equipa de parceiros, envolvendo activamente todas as entidades parceiras na divulgação e participação do projecto.
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
 <i>Actividade 2</i>	 Programa de arte e educação
<i>Descrição</i>	Ateliers com crianças e jovens, orientados por artistas e arquitectos, dedicados à temática do espaço público, identidade e gentrificação. Numa primeira fase de divulgação e apresentação do projecto às crianças e jovens interessados, a temática será colocada à discussão, no sentido de se aferirem os interesses e preocupações dos

jovens e para, colaborativamente, se articular o programa artístico em função destes interesses. O objectivo é integrar os jovens no programa, envolvendo-os em todas as suas fases, de forma colaborativa. O programa tem um forte cariz participatório, cujo objectivo é desenvolver o jovem artista enquanto produtor (e não espectador) do seu próprio discurso sobre a realidade.

As actividades incluem:

- utilização do vídeo e à fotografia enquanto ferramentas de discurso individual;
- formação em edição de imagem e vídeo, recorrendo a ferramentas de uso gratuito;
- trabalho de campo de fotoilicitação, apelando à memória dos mais velhos sobre o território;
- documentário sobre o bairro, num prisma pessoal, utilizando plataformas gratuitas de digital storytelling
- realização de maratonas fotográficas sobre o espaço público e o património edificado dos bairros;
- realização de mostras e exposições com os trabalhos de fotografia e vídeo, partilhando com os habitantes destas áreas as preocupações sobre o espaço público e resolução dos problemas.

**Recursos humanos** Equipa Xerem, 1 Mediador Comunitário, artistas de diferentes áreas para dinamização de ateliers específicos

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Desenvolvimento das capacidades de observação do território e da realidade envolvente. Desenvolvimento do espírito crítico. Aquisição de conhecimentos básicos de História de Arte. Aquisição de conhecimentos básicos sobre a produção de um projecto artístico, em todas as suas fases, desde a ideia até à exposição final. Aquisição de conhecimentos básicos de captação e edição de imagem, vídeo e som. Desenvolvimento de competências no trabalho em equipa. Aprendizagem e disseminação de boas práticas a ter para a preservação e melhoria do local em que habitamos e desenvolver assim competências de cidadania activa e participativa. Constituição de um arquivo videográfico e fotográfico sobre Marvila Velha em 2014-15.

**Valor** 14000 EUR

**Cronograma** Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 60





*Objectivos específicos para que  
concorre*

2, 3

**Actividade 3**

Programa de formação a professores

*Descrição*

Programa de formação a professores em educação artística, com enfoque na arte comunitária e participatória enquanto ferramenta de intervenção no meio sócio-económico dos jovens e no aumento da sua auto-estima.  
O programa terá também uma componente interdisciplinar, conectando a prática artística com as áreas da geografia e história, conduzindo à importância da ligação com o território onde a escola se insere enquanto material a explorar.  
Colaboração com os docentes na concepção e elaboração de materiais pedagógicos sobre arte comunitária e participatória (áreas com pouca expressão em Portugal). De referir que este agrupamento escolar, ao qual pertencem crianças de Marvila Velha, é um TEIP (território educativo de intervenção prioritária).

*Recursos humanos*

Equipa Xerem, mediadores no terreno (da bolsa de entidades parceiras), técnica/o de Serviços Educativos, técnica/o de Arte-Educação.

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

*Resultados esperados*

A formação continuada através da transferência de conhecimentos transdisciplinares na área de educação artística possibilita a reflexão sobre o papel da escola e a melhoria da actividade docente. Espera-se, com o contacto com artistas e outros profissionais, a aquisição de novas competências e o contacto com outras formas de fazer por parte dos docentes.  
Esperamos contribuir para a mudança, numa perspectiva inclusiva e coletiva, respondendo a um dos objectivos dos TEIP: a articulação entre a escola, os parceiros sociais e as instituições de formação presentes no território educativo.

O envolvimento efectivo dos docentes irá assegurar a continuidade do programa artístico após o término do projecto. É um dos objectivos a inclusão deste programa no currículo escolar, reiterando o papel da escola de constructor de cidadãos activos, críticos e informados.

*Valor*

2000 EUR

*Cronograma*

Mês 6, Mês 10, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	Pontual 10 sessões
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<b>Actividade 4</b>	Plano anti-gentrificação
<i>Descrição</i>	Elaboração de plano anti-gentrificação. As diferentes actividades a realizar neste projecto, a presença na rua com inquéritos aos moradores e a análise do edificado existente, permitirá um diagnóstico preciso do bairro e da rede que se poderá vir a sedimentar. A partir desse momento e em função da forma que se julgar melhor para chegar à população desenvolver-se-á uma publicação síntese (livro, brochura, website e/ou jornal de parede) que possa ser difundida como o resultado de um ano de trabalho e com linhas estratégicas de acção urbana.
<i>Recursos humanos</i>	Técnicos do grupo informal de arquitectos arqmob
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	O plano anti-gentrificação, ao ganhar forma numa publicação síntese, permitirá capacitar a população, através da sua participação colectiva, a resistir à gentrificação. O estudo e registo do diagnóstico do bairro representam ainda um ponto de partida concreto para a definição de linhas de acção para o futuro do bairro, de acordo com as suas principais necessidades e prioridades.
<i>Valor</i>	7500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	1482
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<b>Actividade 5</b>	Laboratórios de construção
<i>Descrição</i>	Organização de dinâmicas participativas a partir de laboratórios de construção no espaço público. A partir da



ideia de laboratórios de construção pretende-se desenvolver em harmonia com a comunidade escolar uma série de intervenções no espaço público que possam vir a ser concretizadas.

Numa primeira fase analisar-se-ão os espaços a intervir e a divulgação da iniciativa. Depois haverá um período intenso e concentrado de projecto do qual sairão as propostas. Entre os meses 4 e 9 procurar-se-á obter todas as licenças e angariar o maior número de entidades disponíveis para participar apoiando o projecto com materiais ou descontos. Nos meses 10 a 12 far-se-ão as construções.

<i>Recursos humanos</i>	Técnicos do grupo informal de arquitectos arqmob, alunos, professores e pais
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Os laboratórios de construção terão como resultado final um conjunto de intervenções no espaço público. A par destas construções, a participação e o envolvimento da população estimularão as dinâmicas locais. Mês 1-2 (divulgação) Mês 3 (realização da workshop) Mês 4-9 (preparação de parcerias para materiais, desenvolver os projectos para obtenção das licenças e ) Mês 10-12 (construção)
<i>Valor</i>	24500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

**Rede (resultados)**

*Nº de parceiros mobilizados* -----

**Constituição da equipa de projeto**

**Criação de emprego (Impacto)**



*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* -----

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* -----

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* -----

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* -----

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* -----

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* -----

*Nº de destinatários mulheres* -----

*Nº de destinatários desempregados* -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* -----

*Nº de destinatários imigrantes* -----

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* -----

*Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* -----

*Nº de intervenções no espaço público* -----

*Nº de publicações criadas* -----

*Nº de páginas de Internet criadas* -----

*Nº de páginas de facebook criadas* -----



*Nº de vídeos criados* -----

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* -----

*Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)* -----

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

*Encargos com pessoal interno* 11000 EUR

*Encargos com pessoal externo* 12500 EUR

*Deslocações e estadias* 0 EUR

*Encargos com informação e publicidade* 7500 EUR

*Encargos gerais de funcionamento* 2000 EUR

*Equipamentos* 3000 EUR

*Obras* 14000 EUR

*Total* 50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* Xerem

*Valor* 50000 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Eurostand

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 1 EUR

*Descrição* (não estando os projectos do laboratório de construção realizados ainda não se pode apurar o valor do apoio)

A

Eurostand dispõe-se a garantir o fornecimento de materiais excedentários da sua produção que possam ajudar à requalificação do bairro, nomeadamente através dos laboratórios de construção no espaço público que integram a candidatura.

**TOTAIS**



<i>Total das Atividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	1 EUR
<i>Total do Projeto</i>	50001 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1617

